

# GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



SABBA DO 18 DE DEZEMBRO DE 1813.

*Diffina . . . . . cum promoveat insitam,*

*Reliquet saltem . . . . . HORAT.*

**H**avemos recebido importantes noticias da *Europa*, cuja multiplicidade nos não permite fazer dellas hum completo resumo. A causa geral continúa a ser favorecida pela Providencia, e o inimigo do socego universal vai finalmente experimentando os necessarios e justos reveses da fortuna, que lhe são tanto mais sensiveis, quanto mais se lhe estava affeito aos seus favores.

Segundo os officios do Grande Lord, consta que o n.º dos prisioneiros feitos em *S. Sebastião* fóra de 670, e não de 270, como se tinha supposto. O inimigo concentrou as suas torças para a esquerda, e tomou a sua antiga posição depois da rendição de *S. Sebastião*. A 19 de Agosto fez humã sortida de *Tortosa* ao longo da margem esquerda do *Elbo*, e atacou a 3.ª divisão do exercito, mas foi repellido por *D. Francisco Ferraz*.

A 8 de Setembro rendeu-se o castello de *S. Sebastião* por capitulação, a guarnição ficou prisioneira de guerra; constava presentemente de 80 officiaes, 18756 sargentos, tambores e soldados, dos quaes 23 officiaes, e 512 soldados se achavão doentes ou feridos, no hospital. Acharão-se no castello 93 peças d'artilharia, das quaes a maior parte estavão em muito máo estado.

A 13 de Setembro houve humã acção entre o exercito de *Suchet* e o de Lord *William Bentinck*. O inimigo com força muito superior, atacou neste dia ao amanhecer a vanguarda postada no passo de *Ordal*, que montava a 18100 homens, e 3 regimentos *Hespanhoes*, que resistirão por muitas horas com grande bravura; mas a final forão obrigados a ceder á superioridade de numero. A perda não foi consideravel da parte dos alliados, mas a rapidez do inimigo obrigou a abandonar quatro peças d'artilharia. A 14 Lord *William Bentinck* effectuou a sua retirada para *Vandrettes*, e de lá para as visinhanças de *Tarragona*, sem perda alguma,

a pezar das tentativas da cavallaria superior do inimigo, que terão sempre rechaçadas. O inimigo, vendo que nada conseguia, retirou-se para a vanguarda de *Lobregas*. *Suchet* voltou para as visinhanças de *Barcelona*.

Fizit-se que os *Franceses* havião recebido alguns reforços.

Humã expedição havia partido da proximidade de *Tamagoua*, segundo se cre, para manobrar sobre *Rosas*.

A guarnição de *Mallou* rendeu-se ás tropas do famoso *Mina*.

Os *Hespanhoes* acharão em *Duroca* 108 espingardas, 208 camizas, 408 pares de çapatos, e 158 uniformes completos.

As noticias officiaes da *Hespanha* chegão até 27 de Setembro; n da havia acontecido de consideração no ordeno do Grande Lord. Cartas particulares dizem que brevemente se faria hum enciçgico ataque sobre *Pamplona*; e que se pensava que o exercito aliado entraria em *França* antes do máo tempo.

Noticias confidenciaes dizem que *Sont* fóra obrigado a desm. 158 homens das suas tropas para sustentar a sua malção, que havia rebentado nas Provincias meridionaes da *França*.

Ainda que não lemos nas folhas, que temos presentes, succedidos ulteriores na *Península*, constanos por boa autoridade, que o piquete *Montagne*, que foi battido por humã *Esquadra Americana*, e lançou a mala ao mar, trazia folhas mais moderadas, pelas quaes constavão muitas acções a favor dos tropas alliadas, e que o Quartel General do Grande Lord estava em *Bayenna*.

Por *Inglatterra* consta que *Sir John Hope* vai substituir o lugar de *Sir T. Graham* no exercito de Lord *Wellington*.

Devião partir incessantemente para a *Hespanha*

todas as tropas disponíveis, que se achavam no distrito de *Chelnesford*.

Passamos ao Norte. Os acontecimentos aqui são tantos, as acções tão multiplicadas, que difficil fora fazer huma numeração exacta e succinta de todas.

A 27 de Agosto os alliados atacarão *Dresde*. A 28 houve huma acção mais geral, em que o General *Moreau*, estando a conversar com o Imperador *Alexandre*, teve as pernas ambas quebradas, de que depois veio infelizmente a morrer. O inimigo era muito superior, em n.º, e os alliados foram obrigados a retirar-se com perda de 10 a 11 mil homens em ambas as acções. A perda dos *Franceses* deve ter sido muito grande.

Estes reveses tem sido bem compensados. O corpo do General *Girard* foi completamente destruido pelas tropas reunidas dos Generaes *Czernecky* e *Hierschfeldt*, a 27 de Agosto, entre *Lubenitz* e *Belzig*, com perda de 130 a 140 Officiaes prisioneiros, mais de 3 mil soldados, 7 peças de artilharia, muitos carros de munições e quasi toda a bagagem. Julgava-se que o General *Girard* morreria nesta acção.

*Lauebau* renderam-se ao General *Wobeser*, com 1 mil prisioneiros, 8 peças de artilharia, e huma quantidade consideravel de munições.

A 30 de Agosto o General *Vandame* foi destruido na *Bohemia* pelo exercito alliado, commandado pelos Generaes *Russos Mitoradovitch* e *Kleist*, e os *Austriacos* Conde de *Collorodo* e *Bianchi*, perto de *Toplitz*. *Vandame*, os Generaes *Gion*, *Haxo*, *Himberg*, e o Principe *Reuss*, que depois morreu das suas feridas, ficaram prisioneiros com todo o Estado Maior de *Vandame*. Os *Franceses* perderão 60 peças d'artilharia, 10 mil prisioneiros, e 6 bandeiras; e hão sendo perseguidos pelos *Cosacos*, e pela cavalleria alliada.

O General *Bliucher* alcançou huma brilhante victoria na *Silesia*, sobre os corpos reunidos de *Ney*, *Macdonald*, e *Lauriston*, e entre *Jauer* e *Goldberg*, sobre *Ketzbach*. O resultado desta acção foram 18 mil prisioneiros, 103 peças d'artilharia, e quasi todas as equipagens do exercito batido. Em alguns dias elle expulsou os *Franceses* de toda a *Silesia*, e avançou até *Gorlitz* na *Lusacia*.

O Principe Real da *Suecia* ganhou a 6 de Setembro huma acção em *Dennewitz*, sobre o exercito do Principe de *Moskwa*, que perdeu 16 a 18 mil prisioneiros, mais de 60 peças d'artilharia, e 400 canhões; e se retirou para *Torgau* e *Dresde*.

O Tenente General *Wobeser* tomou a Cidade de *Dobna*; bateu os *Franceses* commandados pelos Marechaes *Ney* e *Oudinot*, e pelo General *Pa-*

*thod*, e lhes tomou 1 peça d'artilharia, e 3 mil prisioneiros.

Diz-se que *Bliucher* entrara a 10 de Setembro em *Bautzen*, que o inimigo tinha evacuado.

O corpo *Russo* do Principe *Atotadoff* effectuou hum golpe de mão brilhante entre *Bautzen* e *Dresde*; fez voar 200 carros de munições, tomou huma parte das bagagens de *Bonaparte*, e fez 1 mil prisioneiros.

A 8 de Setembro os *Franceses* com forças muito superiores atacarão o Conde de *Wittgenstein*, que se achava em *Dobna*; o qual se retirou para *Crim*, disputando o terreno palmo a palmo. A 11 haviam-se-lhe reunido varios corpos, e o exercito alliado já em numero de 100 mil homens com 800 peças de artilharia offereceu batalha ao inimigo; mas *Bonaparte* assentou que era melhor retirar-se, e abandonou *Nollendorf*, destruindo de caminho todas as estradas na direcção de *Dresde*.

Parece que os *Franceses* formão hum novo campo em *Meussen*, para cobrir *Torgau* e *Leipsic*.

Os *Alliados* a 30 de Setembro tomaram *Pegau*, 10 milhas distante de *Leipsic*. E esperava-se por momentos a queda de *Stettin*, que já offerecera capitulação, mas em termos inadmissiveis.

O General *Schlacher* tomou *Freyburg*, e fez prisioneira a guarnição, composta do General *Branno*, 20 Officiaes de Estado Maior, 400 hussates, e 220 infantés.

Dois companhias do regimento *José Napoleão*, constando de 164 homens, foram apresentadas ao Principe Real da *Suecia*, que os enviou para a *Heipamba*.

O Tenente General Conde *Waimoden* bateu a divisão do General *Pechoux* nas alturas apoz de *Genrd*; tomou 8 peças de artilharia, 12 carros mancheiros, e grande quantidade de bagagens; fez prisioneiro o General de Brigada *Mulianski*, 2 Adjutantes do General *Pechoux*, e mais de 13 mil soldados. Este General escapou a pé, porque foi morto o seu cavallo, e de todo o seu exercito, que se compunha de 5 mil homens, apenas salvou 500 a 600 homens.

Em *Weissenitz* o General *Tüchman* fez prisioneiros 1 General, 37 Officiaes, e 1 mil soldados.

O General *Flowański*, acompanhado do General *Von Doerschuss*, atacou 3 regimentos *Franceses*, dos quaes apenas escaparam 30 homens; e passão de 500 os prisioneiros, e de 19 Officiaes hum he o Coronel *Talleyrand*.

*Napoleão* atacando a 17 o posto de *Nollendorf*, foi repellido pelos Generaes *Wittgenstein*, *Collorodo* e *Paolen*, com perda de 20 peças, huma bandeira; 3 mil prisioneiros, e o General *Krentzer* tambem tomado.

Parece que esta acção he a mesma acima mencionada, referida differentemente.

O boletim de 22 de Setembro, do qual são extrahidas as noticias acima, diz que o exercito do Norte da *Allemanha* tem tomado mais de 2800 prisioneiros, desde o rompimento do armisticio, e que de 17 de Agosto a 18 de Setembro passaram por *Berlim* como prisioneiros 1800 Soldados e 299 Officiaes: mais de 200 estão pelas estradas, e 2 a 300 nos hospitaes: que para *Stralsund* tero hido mais de 400; concluindo que a perda do exercito opposto ao do Norte de *Allemanha* não desce de 4500 homens entre mortos, feridos, e extraviados.

O mesmo boletim assevera que o General *Blicher*, e o grande exercito da *Bohemia*, não tem feito menos de 4000 prisioneiros; de maneira que conclue a sua estima da perda total do inimigo em mais de 10000 homens, e 250 peças de artilharia!

Isto concorda com a ancia, com que *Bonaparte* pediu outra conscripção de 28000 homens.

Tem havido outras muito pequenas acções, todas a favor dos alliados.

O Conde *Kielmansegge* passou o *Elbo* com o seu destacamento perto de *Domitz* a 24 de Agosto, atacou hum posto intrincheirado, e fez 133 prisioneiros.

O Coronel *Knes*, sendo cercado por toda a parte pelo inimigo em *Niemeck*, e não podendo conservar a sua posição, houve-se de tal maneira, que na presença de hum forte columna do inimigo, se apoderou de 70 carros de provisões, aprisionou a escolta de 126 homens, e matou ou dispersou o resto.

Os *Cossacos* tem feito muitos prisioneiros.

Diz-se ter havido algumas acções para a banda da *Italia*, entre o corpo *Austriaco* commandado pelo General *Nugent*, e o exercito de *Beauharnois*. Não he possivel conhecer os verdadeiros resultados, muito embrulhados nas narrações *Francezas*; mas parece que em geral o General *Fran-*

cez, que ellas annunciavão ter entendo triunfante na *Carinthia*, fôra obrigado a retroceder para suspender os progressos dos *Austriacos*, e a limitar-se a defesa de *Trieste* e *Fiume*.

A declaração da guerra entre a *Dinamarca* e a *Suecia*, he a noticia com que remataremos este breve extracto.

*N. B.* O Paquete *Montague*, a 2 de Novembro batten-se na altura da *Madeira* com hum Escuna *Americana* de 1200 homens de guarnição, e depois de mortos os dois Officiaes, e alguns marinheiros, lançou a mala ao mar, e arriou bandeira. A Escuna atacou então o Paquete *Leid Pelhm*, que se defendeu hum hora e hum quarto; no fim do qual tempo, tentando ella a abordagem, perdeu 40 homens, dos quaes ficaram 5 no Paquete, e se retirou. Do Paquete ficou só ferido o Commandante, e o *Montague* arribou a *Tenerife*.

Rio de Janeiro 18 de Dezembro.

Hontem 17 do corrente, dia o mais feliz para a Nação *Portugueza*, por ser o do Fautissimo Natal da *RAINHA FIDELISSIMA NOSSA SENHORA*, concouren ao Paço o Corpo Diplomático, e grande numero de pessoas das classes mais distinctas, para terem a honra de cumprimentarem a *SS. AA. RR.* por tão digno motivo. Era obsequio ao mesmo angusto objecto estiverão as tropas em grande parada no largo do Paço, dando descargas de mosquetaria e infantaria, entremeadas com festivos vivas, demonstradores da mais completa alegria; ás quaes responderão as fortalezas, que guarnecem este porto, e as embarcações nelle surtas. As mesmas fortalezas e embarcações estavam embandeiradas desde o nascer do Sol até o seu occaso, repetindo as salvas á hora do costume.

Por tão plausivel motivo se publicarão muitos despachos pelas differentes repartições, que se hirão communicando ao publico, segundo o tempo permittir.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 14 de Dezembro. — *Falmouth*; 63 dias; *P. Inglez*, *Leid Pelhm*, Com. *Perny*. — *Bahia*; 11 dias; *E. Tartara*, Com. o 1.º Ten. *Victorino Antonio José Gregorio*. — *Iba Grande*; 3 dias; *Patacho Real*, *Monte do Carmo*, M. *Francisco do Sacramento*, cal. — *Sepetiba*; 4 dias; *Cahique Real*, *Bom Successo*, M. *José dos Santos da Fonseca*; couros. — *S. Sebastião*; 16 dias; *S. Belizario*, M. *Antonio Rodrigues dos Santos*, C. ao M., agoardente, farinha, e telha. — *Tagoaby*; 3 dias; *L. Senhora da Guia*, M. *José da Silva Neves*, C. a *Antonio Gomes Barrozo*, as-

sucar, caffè, e arroz. — *Parati*; 8 dias; *L. Carolina*, M. *Bernardo José Martins*, C. ao M., agoardente, e rumo.

Dia 15 dito. — *Santos*, 18 dias; *S. Santo Ignacio*, M. *Joaquim Luiz Gonçalves*, C. ao M., assucar, e caffè. — *Iba Grande*; 2 dias; *L. Lapa*, M. *Joaquim José Tavares*, C. ao M., assucar, caffè, e agoardente.

Dia 16 dito. — *Arribada*, *L. Conceição*, e *S. Francisco de Paula*, M. *João de Oliveira*: sahio para *Tagoabi* no dia 14.

### S A H I D A S.

Dia 14 de Dezembro. — *Monte Vidio*; Po-

laxa *Hispanhola*, *Virgem do Carmo*, M. *Jacinto Fabregas*, vinho, papel, e aguardente — *Bahia*; B. dito, *Frasquinha*, M. *Pedro da Rocha*, lastro. — *Rio de S. João*: S. *Bom Sucesso*, M. *Antonio José da Silva Braga*, lastro. — *Tagoabi*; L. S. *José*, M. *Manoel Antonio*, lastro. — *Monte Verde*; L. *Piedade*, M. *José Joaquim das Neves*,

fazendas. — *Tagoabi*: L. *Conceição*, M. *João de Oliveira*, lastro. — *Mucabé*; L. *Lapa*, M. *Dionizio José de Santa Anna*, lastro.

Dia 15 dito. — *Mucabé* L. S. *Francisco de Paula*, M. *Miguel de Azevedo*, lastro.

Dia 16 dito. — ( *Nonbna Sabida* )

## A V I S O S.

Sahio á luz: Alvará com força de Lei, de 17 de Novembro de 1813; *Ampliando a todos os Mineiros sem excepção o Privilegio concedido pelo Decreto de 19 de Fevereiro de 1752, e Resolução de vinte e dois de Junho de 1753, verbão ou não trinta escravos, e sejam quozquer que sejam as dividas, comprehendidas as Fiscaes; não excedendo, ou não igualando ao valor das Fabricas, escravos, terras, e mais pertenzas.* Vende-se na loja da Gazeta a 40 réis.

Pelo Juizo da Conservatoria da Real Junta do Commercio, se hão de vender em hasta publica, os bens pertencentes ao finado *Custodio José de Oliveira*, que se puzerão em Administração pelo Tribunal da Real Junta do Commercio, quem quizer lançar nelles deve comparecer nas praças daquelle Juizo, nos dias segundas e sextas feiras de manhã.

Quem quizer comprar a morada de cazas de sobrado N.º 20, com trez janelas de vidraça á frente, bastante fundo, e quintal na rua da *Conceição*, procure na rua das *Violas* N.º 10, em casa de *José Nogueira Soares*.

Quem quizer comprar huma fazenda com engenho novo de assucar, 1:300 braças de terras proprias de testada, huma legoa de fundos no sertão do rio de *Mucabé*, que contém 50 escravos grandes, e pequenos, gente tola moça, 50 cabeças de gado vacum, huma teada de ferreiros, excedie, machados, cobres, tudo bom, e todos os mais pertences á fazenda, dirij-se á casa do Capitão *Manoel Ferreira Maya*, que mora na rua do *Catete*, ao lado esquerdo humo para li.

Na loja de *Luiz Zoveti, e C.ª*, na rua do *Ouro* N.º 9, se achão a vender os generos seguintes: licores de *Martinica* de varias qualidades, ditos da fabrica finos de muitas qualidades, deo para medidas; mostarda, conservas *Inglezas*, de muitas qualidades, ceba, molhos para peixe, vinhos de muitas qualidades estrangeiros, vinagre engarrafado de *França*, azeite engarrafado, de *França*, frutas em aguardente, chá de diferentes qualidades, genobra, sirveja, doces para chá, tão bem se prepirão bandejas de doces, agoas de cheiro de varias qualidades, gotas amargas, chocolate de *Hispanha*. Todos estes generos são por preços muito commodos.

Vendem-se na freguezia da *Trajá*, junto á Igreja *Matriz*, trez capões de terras com seus mattos, pegados hums aos outros. Quem os quizer comprar dirij-se á rua dos *Pescadores* N.º 10.

*Agostinho da Silva Hofman*, corretor jurado e director dos seguros particulares desta praça do Rio de Janeiro, referindo-se aos seus avizos em as *Gazetas* N.º 46 e N.º 63, relativos aos mesmos seguros, participa mais a todos os proprietarios, mestres, ou interessados das embarcações costeiras, que fazem o commercio costeiro de toda a costa do Brazil; e principalmente o do *Rio Grande*; que este por conta da Companhia particular de seguros Maritimos, tomara os seguros sobre as ditas embarcações por anno, a quem quizer segurar, dando aos segurados oito mezes de respiro para o pagamento do premio que se ajustar, ficando por este modo a embarcação segura por todo o anno para navegar por toda a dita costa, e o premio do seguro pago sómente huma vez cada anno, no fim do qual se poderá renovar o dito seguro, querendo, advertindo tambem que os ditos seguros se podem fazer em qualquer tempo do anno, para ficarem correndo da data em que se fizerem, até completar hum anno daquelle mesma data.

Na rua da *Quilanda* N.º 17, no armazem de molhados de *Antonio José Gomes Ribeiro, e C.ª*, há para vender licor *Maraschin*, pelo preço de 1000 réis o frasco.

Hoje detarde haverá *Gazeta Extraordinaria* N.º 12.